

Aventuras do Ruivinho





- O seu verdadeiro nome é Remendo Ruivo, pois realmente tem um nas costas e mais dois, um em volta de cada um dos seus largos olhos, mas o Eduardo e a Dina tratam-no só por Ruivo. Não porque fosse necessário chamar muitas vezes por ele, pois o Ruivo seguia-os sempre para onde quer que eles fossem. Às vezes, quando eles iam brincar, o Ruivo tornava-se muito travesso. E, por isso, quase sempre era preciso ser muito severo para com ele, para que se portasse bem.
- O Ruivo tomava parte em todos os lindos jogos que o Eduardo e a Dina praticavam no jardim. E o cãozito era realmente muito inteligente.



- O Ruivo era um meigo e adorável cachorrinho, tendo somente seis semanas quando veio viver para aquela casa. De brincadeira, a Dina usava o biberão da boneca para lhe dar a beber o leite. « Foi isso que fez com que ele crescesse muito e ficasse gordo e forte», dizia ela repetidas vezes. Agora a Dina gosta muito de lhe dar ossos a comer, só para o ver rapá-los com os seus dentes bem afiados. É agora um cão muito forte.
- Quando ele e o Eduardo jogam o puxa-puxa, a ver qual dos dois tem mais força, acontece que muitas vezes quem ganha é o Ruivo e outras o Eduardo.
- Gostavam muito dessa brincadeira. Um dia estavam a brincar com uma velha almofada, até que a rasgaram ao meio, caindo cada um para o seu lado!...
As penas da almofada voaram por todos os lados. Custou muito, ao Eduardo e à Dina, comporem a almofada, para que não dessem pelo que tinha acontecido.

- Ninguém pensava o que ia acontecer nesse tão frio dia de Inverno, quando o Eduardo resolveu ir patinar para o lago. Claro que o Ruivo foi atrás dele. Isso até foi muito bom, pois, no momento em que o Eduardo pôs os pés no lago e se sentia entusiasmado para a patinagem, dado que se patinava bem sobre o gelo, este quebrou ruidosamente e o Eduardo caiu dentro da água gelada! O Ruivo pôs-se, então, a fazer tal barulho.
- E a ladrar tão alto que o paizinho do Eduardo ouviu e veio logo a correr, para ver o que tinha acontecido... Ao ver o filho metido no lago, retirou-o a toda a pressa e levou-o para casa, para se secar.



Quando o Eduardo, a Dina e o Remendo Ruivo vão dar o seu passeio, sempre observam coisas que os interessam muito. Gostavam muito de lançar folhas ao ribeiro, como se fossem barcos salva-vidas. Depois, vinham as cigarras e colocavam-se em cima, fazendo deslizar as folhas velozmente como se fossem barcos a motor. A Dina achava que aquilo era uma brincadeira muito engraçada e ria-se muito.

Certa vez, espreitando ao lado de uma árvore, viram uma família de pequenos coelhinhos que tinham saído de uma lura, pelo que ficaram muito satisfeitos.



Outra vez, encontraram um ouriço-cacheiro, com um pé ferido. Quando o Ruivo grita «Olá» o amigo cacheiro deu uma cambalhota e ficou como uma bola. «Mas que estranho animal», pensou o Ruivo. Porém, depois do Eduardo ter levado para casa um ouriço embrulhado na sua camisola, ele deixou de ter medo dele. Agora, o ouriço cacheiro vive no jardim e o Eduardo e a Dina riem-se muito quando vêem o Ruivo e o novo amigo almoçar, comendo juntos o pão e bebendo leite.

